



PRESS KIT JUNHO 2013



ÍNDICE

COMUNICADO	4
PARTICIPANTES REMADE	7
OS OBJETOS REMADE	18
VENCEDORES PRÉMIO INOVAÇÃO VALORPNEU 2009/2011	29
A TERTÚLIA	37
OS CONVIDADOS	39



COMUNICADO

De 1 a 9 de junho no âmbito do programa Norte Green do NorteShopping

Exposição do Remade in Portugal mostra projetos ecológicos de jovens portugueses



No âmbito do programa Norte Green, o NorteShopping recebe a exposição do Remade in Portugal “Prémio Inovação Valorpneu”, onde serão apresentados projetos de arquitetura, engenharia e design realizados com pneus em fim de vida e projetados pelos participantes no Prémio Inovação Valorpneu, entre 2009 e 2012.



O Prémio Valorpneu tem como objetivo desafiar jovens estudantes do ensino superior e investigadores a repensar o consumo deste material de forma sustentável e diversificada, dando-lhe uma nova utilidade e, simultaneamente, preservando o ambiente. Os projetos apresentados confirmam a

capacidade de desenvolvimento de novos produtos e mostram soluções inovadoras.

É precisamente valores como a preservação do ambiente, o incentivo à poupança dos recursos naturais e ao consumo de produtos ecológicos que une o NorteShopping e o projeto Remade in Portugal. O Norte Green pretende precisamente sensibilizar a população para a necessidade de redução das emissões de CO2 para a atmosfera, promovendo, assim, o uso de transportes públicos, bicicleta ou mesmo a pé.

A campanha Norte Green foi lançada em 2009 e desde então tem vindo a sensibilizar os visitantes para que evitem a utilização do carro. Além disso, o NorteShopping tem melhorado gradualmente as suas políticas de redução de resíduos ambientais. Em 2012 enviou para reciclagem 66% dos resíduos produzidos, 561 toneladas de papel, evitando o abate de cerca de 9.820 árvores, 125 toneladas de embalagens plásticas, evitando a ocupação de 595 m³ em aterro, 502 toneladas de resíduos orgânicos e 46 toneladas de vidro, o que contribuiu para a produção de 46 toneladas de vidro novo.



De 1 a 9 de junho estará patente no Piso 0 do NorteShopping a exposição “Prémio Inovação Valorpneu” com trabalhos da autoria de Carlos Laginhas, Ana Gomes, Bruno Pinelas, Ana Arribas + Cátia Fernandes, Sara Silva, Filipe Valadares + Miguel Bravo, Bruno Vasconcelos + Pedro Malaca, Maria Neto, Fátima Pinto, Rui Machado, Diogo Pedro, Pedro Mendonça e Pedro Gonçalves.

No Dia do Ambiente, que se assinala a 05 de junho, decorrerá uma tertúlia na Fnac do NorteShopping, às 15:00 horas, subordinada ao tema Prémio Inovação Valorpneu. O mote para a conversa é a apresentação das diferentes soluções de valorização dos pneus usados, permitindo atribuir a este material um destino sustentável.

A tertúlia conta com a presença da Dr^a Climénia Silva, Diretora-Geral da Valorpneu, Arqt. Roberto Cremascoli, Diretor Artístico do projeto Remade in Portugal, e alguns dos vencedores do "Prémio Inovação Valorpneu" – Cátia Fernandes, Miguel Bravo e Diogo Pedro.

A política de Responsabilidade Social do NorteShopping pauta-se por valores e princípios como a Consciência Ambiental, a Consciência Social, a Abertura à Sociedade, a Confiança e a Ética. A proteção do Ambiente para as atuais e futuras gerações é uma preocupação constante da Sonae Sierra e do NorteShopping, pelo que a sua abordagem às questões ambientais se centra nas seguintes áreas de impacto: Alterações Climáticas, Água, Resíduos e Uso do Solo.

Notas:

Sobre o NorteShopping

Inaugurado em outubro de 1998, o NorteShopping, reconhecido pela sua dimensão, diferenciação e carácter inovador, é líder na sua área de influência. O NorteShopping dispõe de 273 lojas numa área bruta locável superior a 73 mil m² e de uma oferta comercial completa. Sob a temática da indústria, as peças presentes e a sua dimensão fazem deste Centro o único do norte do país onde se pode encontrar uma enorme variedade de produtos. Todas as iniciativas e novidades sobre o Centro podem ser consultadas no site www.norteshopping.pt.

Sobre o Remade in Portugal

O Remade in Portugal é um programa que procura incentivar as empresas nacionais ao desenvolvimento de produtos realizados com material reciclado, difundindo a cultura do eco-design e o crescimento sustentável. O objetivo deste projeto é a produção em série de objetos realizados com material reciclado pré e/ou pós consumo (matérias provenientes dos desperdícios da indústria ou provenientes dos sistemas de recolha diferenciada). Pretende valorizar os resíduos urbanos e industriais e estabelecer uma estratégia ambiental para a transformação dos mesmos.

Desde de 2007 foram realizadas 44 exposições, nacionais e internacionais, com coleções desenhadas por 35 criadores portugueses (designers, arquitetos, estilistas), num total de 90 peças.

Sobre a Valorpneu

A Valorpneu é uma sociedade sem fins lucrativos, constituída em 2002, com o objectivo de organizar e gerir o sistema de recolha e destino final de pneus usados. É igualmente missão da sociedade a sensibilização e comunicação, bem como a promoção da investigação e desenvolvimento de novas soluções e de novos métodos para o tratamento dos pneus em fim de vida.

É licenciada pelos Ministérios do Ambiente e da Economia, como entidade gestora do Sistema Integrado de Gestão de Pneus Usados (SGPU), sistema que iniciou o seu funcionamento em 1 de Fevereiro de 2003. Desde o início actividade e até agora já foram recicladas e submetidas a outras formas de valorização mais de 830.000 toneladas de pneus.

Press Kit junho 2013



Para mais informações, por favor contacte:

Remade in Portugal
e-mail: geral@remadeinportugal.pt
site: www.remadeinportugal.pt

VALORPNEU - Sociedade de Gestão de Pneus, Lda
Avª Torre de Belém, 29
1400-342 Lisboa
tel. (+351) 213 032 303
fax. (+351) 213 032 305
valorpneu@valorpneu.pt



PARTICIPANTES REMADE

CARLOS LAGINHAS

Carlos Eduardo Costa Laginhas licenciou-se em 2006 no Curso de Engenharia Química com Mestrado em Química Aplicada que terminou em 2011 na Universidade de Évora.

Participou no Concurso Prémio Inovação Valorpneu em 2009 arrecadando o primeiro lugar, com o projeto “Produção de Carvões ativados a partir de borrachas de pneus usados”, na altura trabalhava como investigador. A 1 de julho de 2010 iniciou o estágio em I&D na Valorpneu, resultado do prémio do concurso.

No seu percurso académico e científico publicou diversos trabalhos nas áreas da termodinâmica e desenvolvimento de novos materiais nomeadamente materiais de carbono com vista à valorização de subprodutos agrícolas e industriais.

Atualmente desenvolve trabalho na área de novos materiais para bio aplicações.

ANA GOMES

Ana Margarida Vieira Gomes terminou em 2006 a Licenciatura em Saúde Ambiental, em 2010 terminou o Mestrado em Eng. Sanitária e posteriormente em 2012 terminou a Pós-graduação em Bioenergia na Faculdade Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa.

Participou no Concurso Prémio Inovação Valorpneu em 2009, com o projeto “Chips de pneu-substituto de brita calcária em aterros sanitários”, tendo sido distinguida com uma menção honrosa.

Desde 2008 é Técnica de Ambiente com especial enfoque para a área de gestão de resíduos, e águas residuais. Desde 2010 trabalha na Engicido, Engenharia do Ambiente Lda.

BRUNO PINELAS

Bruno Miguel Almeida Pinelas é Licenciado em Design – Instituto Politécnico de Leiria Escola Superior de Arte e Design de Caldas da Rainha concluindo o curso no ano 2009, encontra-se a frequentar o Mestrado em Marketing no Instituto Superior de Gestão.

Neste momento está a desenvolver uma nova solução de Pavimentação, desde a nomeação do Prémio Valorpneu em 2009 em que foi distinguido com uma menção honrosa, tem reunido com empresas da área da reciclagem de Pneus e produção de argamassas para juntos encontrarem a solução mais eficiente para este pavimento posto isto está a desenvolver com a empresa Biosafe um protótipo para ser testado por forma a avaliar os métodos de produção necessários e o comportamento do material no contexto de utilização. A par deste teste está a realizar a tese de mestrado com este mesmo tema para avaliar e reunir resultados concretos sobre este projeto, com o objetivo de o credibilizar junto de uma empresa interessada em produzir o pavimento. Trabalha em Marketing e Vendas Fábrica de Cavacas das Caldas - Eduardo Loureiro Unipessoal lda (Empresa Familiar onde desempenha funções de Marketing e Vendas). Já trabalhou como Designer Gráfico e Equipamento numa agência de Marketing e comunicação Brandkey – Lisboa, colaborou no grupo Báltico.SA _ Praia D'El Rey Marriott Golf & Beach Resort (Óbidos) como Design gráfico/ Marketing, eventos de todo o Resort incluindo Hotel Marriott, criação de brochuras e banners, mercado imobiliário.

ANA ARRIBAS E CÁTIA FERNANDES

Ana Catarina Curralo Arribas, concluiu a licenciatura em Arte e Design em Junho de 2012 no Instituto Politécnico de Bragança onde desenvolveu com Cátia Fernandes o Projeto “Labirinto de pneus” em 2010 desenvolvido em contexto académico para o Concurso do Prémio Inovação Valorpneu 2010, arrecadando o 1º lugar.

Cátia Sofia Sousa Fernandes, Licenciada em Arte e Design a Junho do ano de 2012 no Instituto Politécnico de Bragança. Iniciou a 16 de Julho de 2012 o estágio em I&D na empresa Valorpneu. Colaborou no presente projeto “Remade in Portugal apresenta Prémios Inovação Valorpneu”, onde entre outros aspetos desenvolveu a parte gráfica dos cartazes dos trabalhos.



SARA SILVA

Sara Amorim Silva terminou a licenciatura em Design na Universidade Lusíada do Porto, em 2008 realizou o Mestrado em Design Industrial pela Universidade do Porto, na faculdade de Engenharia, em 2011.

Em 2010 participou no Prémio Inovação Valorpneu com o trabalho “Aproveitamento sustentável da borracha proveniente dos pneus usados. Ecodesign uma nova abordagem do design de mobiliário urbano.”

FILIFE VALADARES E MIGUEL BRAVO

Filipe Valério Sequeira Valadares concluiu o Mestrado Integrado em Engenharia Civil em 2009, no Instituto Superior Técnico, com a especialização em estruturas.

Durante o seu percurso académico desenvolveu, no seu último ano de curso, a temática do desempenho mecânico de Betões com borracha proveniente de pneus usados. Para além do Prémio Inovação Valorpneu de 2011 que participou em conjunto com Miguel Bravo tendo arrecadado o 1º lugar, os resultados do trabalho foram publicados em diversas revistas nacionais e internacionais da especialidade.

Como engenheiro de estruturas tem estado a exercer a sua atividade num gabinete de projeto especializado em Pontes e Viadutos. O resultado do seu trabalho pode ser conhecido nas últimas concessões rodoviárias nacionais. No entanto, a recente conjuntura portuguesa tem conduzido a maioria da sua atividade para outros países.

Miguel Nuno Caneiras Bravo tirou Mestrado em Engenharia Civil, concluído no ano de 2009, no Instituto Superior Técnico. Desenvolveu a Dissertação de Mestrado com o tema “Betões com agregados de borracha de pneus usados”. Neste momento está a desenvolver no Instituto Superior Técnico a Tese de Doutoramento com o tema “Betões com agregados reciclados oriundos de RCD de empresas de reciclagem portuguesas”.

Ao longo do seu percurso realizou diversos artigos nacionais e internacionais na área dos betões com agregados reciclados.

BRUNO VASCONCELOS E PEDRO MALACA

Bruno Dias Vasconcelos, encontra-se a realizar licenciatura em Engenharia e Gestão Industrial na Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, realizou investigação num projeto de assemblagem com a ajuda de controlo de força.

Juntamente com Pedro Malaca desenvolveram o produto “Célula de Bin – Picking de Objetos”, para o Prémio Inovação Valorpneu 2011 que foi distinguido com uma Menção Honrosa.

Pedro Francês Malaca Veiga Cardoso, terminou em 2011 o mestrado em Engenharia Mecânica, é neste momento Engenheiro de Software e Robótica na Sarkkis, Robotics Lda, está a trabalhar em Software para construção modular. Realizou investigação na área de visão artificial e integração em sistemas de comunicação orientados e serviços. Já desenvolveu um Software para a indústria de metalúrgica e fez estudos para a conceção de células industriais para a indústria da construção.

MARIA NETO

Maria de Fátima Canteiro Neto, Mestre em Arquitectura pelo Departamento de Engenharia Civil e Arquitectura da Universidade da Beira Interior (DECA-UBI) em 2009, com distinção summa cum laude.

Realizou o seu primeiro estágio curricular internacional em 2008 no Brasil. Em 2009 termina os seus estudos na Escuela Técnica Superior de Arquitectura y Geodesia da Universidade de Alcalá de Henares (ETSAG-UAH) em Madrid, ao abrigo do programa Erasmus.

Durante o ano de 2010 realizou um estágio internacional profissional na Hungria, e iniciou o processo de Patente do projecto SIES (sustainable and inflated emergency shelter) desenvolvido em mestrado. É com este projecto que concorre ao Prémio Inovação Valorpneu 2011, sendo distinguida com uma Menção Honrosa.

Em Outubro de 2010, iniciou o Doutoramento em Arquitectura pela Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto (FAUP). Foi oradora convidada pela Faculdade de Ciências e Tecnologias da Universidade Nova de Lisboa (FCT-UNL) e, mais recentemente, integra o painel de oradores do Congresso Internacional de Inovação na Construção Sustentável, realizado pelo Centro Habitat.

Esteve envolvida em diversos projectos, entre eles destacam-se, o projecto de 2008 para a Fundação Casemiro Bruno Kurtz na favela de Santa Tereza em Porto Alegre, Brasil, em colaboração com a SHAAN Arquitectura de Soluções, e o projecto de 2010 de reconstrução e ampliação do Terminal 2 do aeroporto de Budapeste, Hungria, onde integrou a equipa de revisão e fiscalização da Consulgal Hungaria Kft.

Tem vários prémios e artigos publicados na sua área de especialidade.

Neste momento é Arquitecta e investigadora na área da Arquitectura de Emergência.

FÁTIMA PINTO

Fátima Raquel Ferreira Pinto terminou a Licenciatura em Design de Equipamento em 2012 na Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG) do Instituto Politécnico da Guarda (IPG). De 27 de Junho de 2011 até 31 de Agosto de 2011 realizou um Estágio Curricular na área do Design de Equipamento no Gabinete Aveiro Meu Amor Design, Lda.

Expôs vários trabalhos com diferentes técnicas no Instituto Português da Juventude na Guarda em 2009.

Em 2011 concorre ao Prémio Inovação Valorpneu 2011 com o projeto "Mushroom Tire".

RUI MACHADO

Rui Pedro Machado tirou o curso de Arquitetura na Universidade de Coimbra, volta agora de uma experiência enriquecedora em Madrid, onde trabalhou com Antón Garcia-Abril & Ensemble Studio depois de ter ganho uma bolsa.

Prepara-se para desenvolver uma tese de Mestrado na Universidade de Coimbra que chegará para mudar o panorama nacional de habitação individual.

Em 2011 participa no Prémio Inovação Valorpneu 2012 com o projeto “MUV (Mobiliário Urbano Volante) ”.

Diogo Pedro

Diogo André Gomes Pedro tirou Mestrado em Engenharia Civil, no Instituto Superior Técnico concluído no ano de 2011, desenvolveu a sua tese sobre o tema do desempenho de argamassas fabricadas com incorporação de materiais finos provenientes da trituração de pneus.

Neste momento está a realizar no Instituto Superior Técnico o Doutoramento em Engenharia onde integra o Projeto FCT “Betão de elevado desempenho com agregados reciclados provenientes da indústria de pré-fabricação.

Participou na 4ª edição do Prémio Inovação Valorpneu 2012, com o trabalho “Argamassas com granulado de borracha”, arrecadando o 1º prémio.

Já desenvolveu trabalhos para várias entidades entre os quais:

LNEC - Desenvolveu trabalho de investigação no Laboratório de Ensaios de Revestimentos de Paredes.

CINCLUS - Participação na determinação (com base autos de medição da obra, matrizes de consumo e fórmulas de revisão de preços) de pagamentos devidos.

Banco BPI - Acompanhamento de trabalhos de manutenção em edifícios de Lisboa, articulação com entidades oficiais para regularização de processos de licenciamento e colaboração na gestão da base de dados de edifícios.

Foi ainda autor do artigo “Mortars made with fine materials from shredded tires” aceite para publicação no “Journal of Materials in Civil Engineering”, “Mechanical properties of concrete produced with recycled coarse aggregates – Influence of the use of super-plasticizers” aceite para publicação no “Construction and Building Materials”; “Durability of concrete with recycled coarse aggregates: influence of superplasticizers” submetido para publicação no “Journal of Materials in Civil Engineering”; Durability performance of concrete incorporating coarse aggregates from marble industry waste” submetido para publicação no “Journal of Cleaner Production”.

Participou no 4º Congresso Nacional de Construção 2012 e no IV Congresso Português de Argamassas e ETICS, onde efetuou apresentações sobre alguns dos seus trabalhos.

Pedro Mendonça

Pedro Filipe Xavier Mendonça, aluno finalista do curso de mestrado integrado da licenciatura de Arquitetura na Universidade de Évora, encontra-se a desenvolver a sua Tese de Mestrado onde aborda a reabilitação de um monte abandonado próximo da albufeira do Alqueva estudando uma definição de uma nova tipologia arquitetónica.

A título pessoal desenvolve um projeto de agricultura biológica urbana e vermicompostagem.

Em 2012 participa no Prémio Inovação Valorpneu 2012 com o projeto “Fachadas de pneu reciclado”, sendo reconhecido com uma menção honrosa.

Pedro Gonçalves

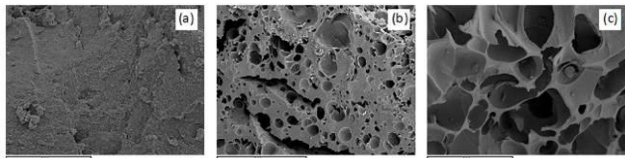
Pedro Miguel da Silva Gonçalves, acabou a licenciatura de Design de Equipamento em 2013, tem experiência de Desenho Técnico em diversas áreas, tais como: Desenvolvimento do Produto, Design de Interiores e Exteriores, Industria Automóvel e na Industria Metalomecânica. Ao longo da sua formação académica, envolveu-se em vários projetos distintos, tendo a possibilidade de estar em contacto com profissionais experientes na área. Esse contacto proporcionou-lhe a visualização de novas perspetivas criativas que contribuíram para o enriquecimento na forma de encarar as novas realidades.

Em 2012 participa no Prémio Inovação Valorpneu, com o projeto SAFE-Concept Rail arrecadando uma menção honrosa pelo trabalho desenvolvido.




OS OBJECTOS REMADE

Carlos Laginhas
Ficha de Produto

Informações gerais	
Participante	Carlos Laginhas
E-mail	carloslaginhas@gmail.com
Nome do projeto	“Produção de Carvões ativados a partir de borrachas de pneus usados”
Breve descrição	<p>Os resíduos de pneus são um problema ambiental significativo que afeta a maioria dos países desenvolvidos, dado que os pneus usados levam cerca de 100 anos para se deteriorar completamente.</p> <p>Uma das possíveis é a redução dos resíduos através da reutilização como precursores de outros processos, tais como a produção de materiais de carbono. Os materiais de carbono e, em particular os carvões ativados (CA), são hoje um dos materiais adsorventes mais relevantes na nossa sociedade, utilizados em diversas áreas da atividade humana. Os CA são utilizados numa grande variedade de aplicações, quer em fase líquida e gasosa, que incluem aplicações médicas, armazenamento de gás, remoção de poluentes, separações de gases, remoção de odores e catálise.</p>
Dimensões	O projeto encontra-se em fase de desenvolvimento em laboratório, estando-se neste momento á procura de um parceiro para realizar um projeto de “scale up” com vista á sua produção industrial.
Forma como o pneu é utilizado	Borracha de pneu na forma de granulado
Quantidade de borracha de pneu utilizada	Recorreu-se ao uso de granulado em quantidades ajustáveis á escala laboratorial. O “scale up” do projeto e consequente produção industrial permitiria o consumo de toneladas de pneu por ano em regime de produção continua, assim a procura o exija-
Imagem do Produto:	

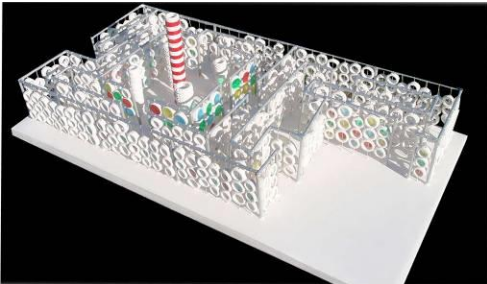
Ana Gomes
Ficha de Produto

Informações gerais	
Participante	Ana Gomes
E-mail	amvgomes@gmail.com
Nome do projeto	“Chips de pneu – substituto de brita calcária em aterros sanitários”
Breve descrição	Os pneus usados podem ser transformados em material para aplicações de engenharia civil ou geotécnica. O projeto focou-se num estudo à escala laboratorial para verificar a viabilidade dos chips de pneus serem utilizados como substituto da brita nas camadas de drenagem do sistema de selagem de um aterro, sem causar danos ambientais. Foram estudadas as propriedades químicas dos chips de pneus através da lixiviação de metais em água a pH distintos (4,5, 7,0 e 9,0), recorrendo a testes em batch com uma relação Líquido/Sólido (L/S) 10. Al, Fe, Mn e Zn foram os metais que lixiviaram em concentrações maiores. No entanto, todas as concentrações dos metais não ultrapassaram os valores estabelecidos para classificar estes materiais como resíduos inertes.
Dimensões	Variável
Forma como o pneu é utilizado	Chips / Fragmentos de pneus
Quantidade de borracha de pneu utilizada	Foram disponibilizadas para o estudo cerca de 1500g
Imagem do material:	


Bruno Pinelas
Ficha de Produto

Informações gerais	
Participante	Bruno Pinelas
E-mail	brunopinelas@hotmail.com
Nome do projeto	“Calçada à Portuguesa em Pneu”
Breve descrição	Uma rede de fibra maleável onde estão colados quadrados de granulado de pneu. Esta rede é aplicada sobre a argamassa fresca e é pressionada sobre a mesma com o objetivo de preencher as juntas entre os quadrados de granulado. Este pavimento traz muitas vantagens para os peões, como; antiderrapante, amortece a queda, oferece maior conforto ao caminhar, maiores níveis de segurança entre outras vantagens nomeadamente ambientais.
Dimensões	Quadrados 4x4cm
Forma como o pneu é utilizado	Quadrados de granulado de pneu colados numa rede de fibra, a aplicação é em contexto de obra após nivelada a argamassa é desenrolada uma rede com os quadrados e é pressionada de forma às juntas ficarem preenchidas com a argamassa.
Quantidade de borracha de pneu utilizada	Depende dos m2 de pavimento a aplicar.
Imagem Produto:	


**Ana Arribas
Cátia Fernandes
Ficha de Produto**

Informações gerais									
Participantes	Ana Arribas Cátia Fernandes								
E-mail	anacurraloarribas@hotmail.com catia_s_s_fernandes@hotmail.com								
Nome do projeto	“Labirinto de pneus”								
Breve descrição	<p>A ideia do labirinto nasceu na tentativa de resolver dois problemas são eles: a falta de interação entre faixas etárias nos parques municipais e o impacto ambiental causado pelos pneus em fim de vida.</p> <p>Com este projeto pretendemos reutilizar grandes quantidades de pneus e ao mesmo tempo sensibilizar para a necessidade de repensar o consumo.</p> <p>O labirinto de pneus poderá ser instalado em parques municipais, passeios marítimos, praias etc. Para além da mensagem ambiental – reutilização de cerca de 650 pneus, o labirinto é também um espaço lúdico destinado a público de todas as idades proporcionando a interação entre várias gerações.</p>								
Dimensões	<table style="width: 100%; border: none;"> <tr> <td style="width: 50%;">Maquete:</td> <td style="width: 50%;">Escala real:</td> </tr> <tr> <td>Comprimento:89 cm</td> <td>20 mts</td> </tr> <tr> <td>Largura:47 cm</td> <td>10 mts</td> </tr> <tr> <td>Altura:14 cm</td> <td>2.50 mts</td> </tr> </table>	Maquete:	Escala real:	Comprimento:89 cm	20 mts	Largura:47 cm	10 mts	Altura:14 cm	2.50 mts
Maquete:	Escala real:								
Comprimento:89 cm	20 mts								
Largura:47 cm	10 mts								
Altura:14 cm	2.50 mts								
Forma como o pneu é utilizado	Em bruto								
Quantidade de borracha de pneu utilizada	Reutiliza cerca de 650 pneus em fim de vida								
Imagem do produto(maquete):									

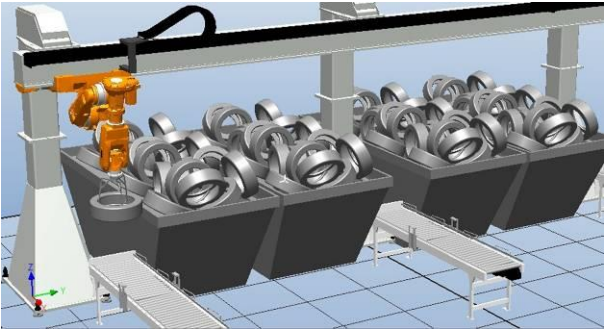
Sara Silva
Ficha de Produto

Informações gerais	
Participante	Sara Silva
E-mail	sarasilva@hotmail.com
Nome do projeto	“Aproveitamento sustentável da borracha proveniente dos pneus usados. Eco design uma nova abordagem no design de objetos”
Breve descrição	<p>O objetivo principal deste trabalho passa por uma nova abordagem do material, nomeadamente a criação de uma nova imagem da aplicação do granulado de borracha proveniente da reciclagem de pneus usados.</p> <p>O projeto passa pelo desenvolvimento de objetos utilitários tais como o mobiliário urbano e, como tal, mais próximos do público e assim criar maior aprovação. O resultado foi um material composto por 90% de granulado de borracha com granulometrias entre os 7,0mm e os 9,5 mm e 10% de ligante de resina epoxídica.</p> <p>A materialização desta investigação passou pelo desenvolvimento do protótipo de um banco de jardim.</p>
Dimensões	Escala real: Profundidade: 35 cm Largura:35 cm Altura:45 cm
Forma como o pneu é utilizado	Granulado com granulometrias entre os 7,0mm e os 9,5 mm
Quantidade de borracha de pneu utilizada	
Imagem do produto:	

**Filipe Valadares
Miguel Bravo
Ficha de Produto**

Informações gerais	
Participantes	Filipe Valério Sequeira Valadares Miguel Nuno Caneiras Bravo
E-mail	filipe_valadares@hotmail.com miguelnbravo@gmail.com
Projeto	“Betão com borracha proveniente de pneus usados”
Breve descrição	<p>O provete com borracha proveniente de pneus usados pertence a uma investigação desenvolvida no Instituto Superior Técnico. Esta consistia na produção de betões com 5, 10 e 15% de substituição de agregados naturais por agregados de borracha de pneus usados de diferentes processos de transformação (trituração mecânica e processo criogénico). Esta substituição foi efetuada nos agregados finos, grossos e ambos.</p> <p>Nesta investigação, pretendeu-se avaliar o desempenho destes betões em termos mecânicos e de durabilidade. Para isso, foram realizados ensaios de resistência à compressão, resistência à tração, módulo de elasticidade, resistência ao desgaste por abrasão, retração, absorção de água por imersão, absorção de água por capilaridade, resistência à carbonatação e resistência à penetração de cloretos.</p>
Dimensões	Variável
Forma como o pneu é utilizado	Granulados de borracha de pneus usados, obtidos pelo processo mecânico e pelo processo criogénico
Quantidade de borracha de pneu utilizada	Aproximadamente 32 kg de borracha por 1 m ³ de betão
Imagem do Produto (amostra):	


Bruno Vasconcelos
Pedro Malaca
Ficha de Produto

Informações gerais	
Participantes	Bruno Dias Vasconcelos Pedro Francês Malaca Viegas Cardoso
E-mail	brunov@student.dei.uc.pt pedro.malaca@sarkkis.com
Projecto	“Célula de Bin – Picking de Objectos”
Breve descrição	Estudo de técnicas de visão artificial para a conceção de um célula industrial de Bin – Picking de objectos com base num sistema de visão artificial e um manipulador.
Dimensões	O sistema criado pretende-se capaz de ser aplicado para manipulação de pequenos objetos de uma caixa (2mx2m) ou para manipulação de grandes objetos de contentores (10mx10m)
kForma como o pneu é utilizado	O pneu pretende-se manipular na sua forma origina (em bruto)
Quantidade de borracha de pneu utilizada	
Imagem do Produto (3D):	


Maria Neto
Ficha de Produto

Informações gerais	
Participante	Maria de Fátima Canteiro Neto
E-mail	maria.f.c.neto@gmail.com
Nome do projeto	"Do Pneu ao Refúgio"
Breve descrição	Abrigo autossustentável insuflável de emergência composto por três unidades de diferentes funções, em manta de pneu reciclado. Dá resposta ao habitar de emergência podendo ser aplicado em contexto de catástrofes naturais, áreas de conflito ou situações de guerra, com capacidade de adaptação ao lugar, clima, cultura ou situação de catástrofe, combinando a relação qualidade/preço à viabilidade económica sustentável, de produto ligeiro comercializável, de baixo custo, flexível, reciclável e pré-fabricado.
Forma como o pneu é utilizado	Manta de pneu reciclado
Quantidade de borracha de pneu utilizada	Aproximadamente 90% de borracha em todo o projeto
Imagem do Produto (3D):	


Fátima Pinto
Ficha de Produto

Informações gerais	
Participante	Fátima Raquel Ferreira Pinto
E-mail	fatimarfpinto@gmail.com
Nome do projeto	Mushroom Tire
Breve descrição	Tirando partido do conceito do cogumelo e do gosto que tenho pelo artesanato por este manter viva as artes antigas, como o manuseamento do vime, que com o tempo tende em perder reconhecimento, desenvolvi vários esboços para traduzir os conceitos em formas, na procura da que melhor solução para o equipamento de piquenique: mesa, banco e guarda-sol.
Dimensões (escala real, em casos que se aplique):	Maqueta de estudo à escala real (com pneu ligeiro)
Forma como o pneu é utilizado	Em bruto
quantidade de borracha de pneu utilizada	- Aproximadamente 8 a 9 pneus de veículos ligeiros por produto
Imagem do Produto (3D):	

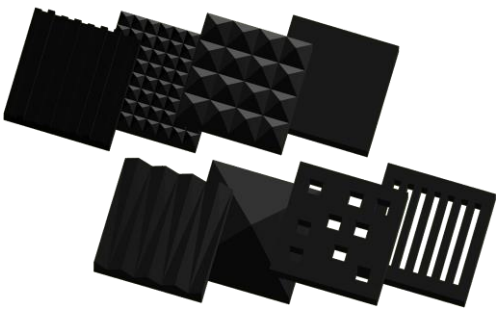
Rui Machado
Ficha de Produto

Informações gerais	
Participante	Rui Pedro Machado
E-mail	machadoruipedro@gmail.com
Nome do projeto	“MUV – Mobiliário Urbano Volante”
Breve descrição	Propõe-se a criação de equipamento de mobiliário urbano provisório, tendo como eixo da sua construção o pneu. Este equipamento destina-se ao apoio de feiras/exposições, funcionando como o elemento central das áreas comuns.
Dimensões (escala real, em casos que se aplique):	Variável
Forma como o pneu é utilizado	Em bruto
Quantidade de borracha de pneu utilizada	Mais ou menos 200 pneus
Imagem do Produto (3D):	

Diogo Pedro
Ficha de Produto

Informações gerais	
Participante	Diogo André Gomes Pedro
E-mail	Diogo.pedro@ist.utl.pt
Nome do projeto	“Argamassa com granulado de borracha”
Breve descrição	Nas últimas décadas tem-se constado uma alteração do estilo de vida do Homem, responsável por provocar um aumento do tipo e quantidade de resíduos. Atualmente, os resíduos são considerados um dos principais problemas a nível mundial. Neste sentido, têm sido realizados estudos sobre a incorporação de resíduos em elementos estruturais e não-estruturais, nomeadamente em argamassas. No entanto, ainda é praticamente desconhecida a influência da utilização de agregados de borracha provenientes da trituração de pneus sobre este material. Com este projeto, pretendeu-se analisar a capacidade que esta solução apresenta em aproveitar simultaneamente a resistência mecânica dos materiais cimentícios e a ductilidade das borrachas.
Dimensões (escala real, em casos que se aplique):	Variável
Forma como o pneu é utilizado	Granulado de borracha
Quantidade de borracha de pneu utilizada	6410 cm ³
Imagem do Produto (3D):	

Pedro Mendonça
Ficha de Produto

Informações gerais	
Participante	Pedro Filipe Xavier Mendonça
E-mail	pedromendonza@gmail.com
Nome do projeto	“Fachadas de pneu reciclado”
Breve descrição	<p>Este produto é um revestimento de fachadas de edifícios das mais diversas tipologias. Edifícios públicos, habitação, unidades industriais, mobiliário urbano.</p> <p>Ele tem como vantagens: grande poupança energética devido à grande inércia térmica, conforto interior, corte acústico, reduz a espessura do paramento exterior, aumentando a durabilidade dos materiais construtivos.</p> <p>Este material demonstra resistência à tração, compressão e à vibração, compatibilidade química com os suportes de fixação, impermeabilidade e a possibilidade de dilatação da própria placa sem fissuração.</p>
Dimensões (escala real, em casos que se aplique):	Cada placa contém 50cm x 50cm x 4cm
Forma como o pneu é utilizado	Transformação do granulado em placas para aplicação na fachada
Quantidade de borracha de pneu utilizada	– Utilização de aproximadamente 10000 cm ³ de granulado por placa
Imagem do Produto (3D):	

Pedro Gonçalves
Ficha de Produto

Informações gerais	
Participante	Pedro Miguel da Silva Gonçalves
E-mail	pedromiguel20@gmail.com
Nome do projeto	“SAFE-Concept Rail”
Breve descrição	O objetivo principal deste projeto é desenvolver um novo rail de estrada utilizando unicamente materiais recicláveis (Granulado de Borracha e também uma pequena percentagem do aço que também provém dos pneus) com processos de produção já existentes que minimizem o impacto ambiental reduzindo assim o uso de recurso não renováveis, sendo assim amigáveis para o meio ambiente. Este sistema de proteção foi idealizado e pensando exclusivamente nos veículos rodoviários, sendo eficaz para suportar o impacto direto ou indireto sob determinadas velocidades, com o objetivo de evitar que o veículo saia da estrada de forma a prevenir um acidente de maiores consequências e ao mesmo tempo proteger o condutor e o resto dos ocupantes no interior do veículo, minimizando o impacto do veículo, ou as avarias na carroçaria produzidas pelo choque do veículo contra o guarda-rail.
Dimensões (escala real, em casos que se aplique):	2000x450x700
Forma como o pneu é utilizado	Granulado
Quantidade de borracha de pneu utilizada	
Imagem do Produto (3D):	

Vencedores Prémio Inovação Valorpneu 2009/2012

1.º LUGAR 2009

Carlos Laginhas

“Produção de Carvões ativados a partir de borrachas de pneus usados”

Resumo

Neste trabalho foi estudado a utilização de resíduos de pneus para a produção de novos materiais de elevado valor acrescentado, designadamente carvões ativados. Os carvões ativados produzidos apresentaram propriedades básicas evidenciadas pelo seu ponto de carga zero (pcz) acima de 8.8. A análise da química superficial através de FTIR mostrou a presença dos seguintes grupos funcionais: quinonas, latonas, cetonas, grupos hidroxilo (livres ou associados ao fenol) e pironas. A caracterização microestrutural efetuada por difração de Raios-X mostrou que os materiais apresentavam uma organização microestrutural com dimensões de microcristalites na ordem de 1.5nm e entre 3-5.3nm de altura e largura respetivamente. A análise dos difractogramas permitiu ainda identificar de forma qualitativa a presença de óxidos (isolados ou misturados) dos seguintes heteroátomos: Fe, Al, Ca, Mg, Ti, Si, K, Pb, Cd, Ba, Zn e Sn. Estes resultados preliminares mostram um potencial significativo para a produção de carvões ativados com poros na gama dos mesoporos e macroporos. De salientar a aplicação ecológica de um resíduo industrial potencialmente poluente para a produção de produtos de elevado valor acrescentado.

Menção Honrosa 2009

Ana Gomes

“Chips de pneus substitutos de brita calcária em aterros Sanitários”

Resumo

Pneus usados podem ser transformados em material para ser utilizado em aplicações de engenharia civil ou geotécnica, tais como aterros sanitários (e.g. cobertura diária alternativa, camada de drenagem, recolha de biogás). No entanto, é importante que se investigue a compatibilidade física deste material aplicado num aterro sanitário e se este não causa nenhum dano ambiental. Esta investigação foca-se na possibilidade dos *chips* de pneus poderem constituir um substituto da brita nas camadas de drenagem do sistema de selagem de um aterro sanitário.

As propriedades químicas dos *chips* de pneus foram estudadas através da determinação da lixiviação de metais em água a pH distintos. Al, Fe, Mn e Zn foram os metais que lixivaram em concentrações maiores. As propriedades físicas estudadas foram a compressibilidade e a permeabilidade, bem como a possível relação entre estes parâmetros.

Menção Honrosa 2009

Bruno Pinelas

“Calçada á Portuguesa em pneus”

Resumo

Com este projeto propõem-se um pavimento inovador, essa inovação surge em duas vertentes, no material em si - pneu, e na forma como é aplicado.

Este projeto passou por determinadas fases de afinação sempre com o objetivo de tornar o produto final mais sustentável.

O material pneu tem características fabulosas para pavimento, reduz o ruído, amortece o impacto, impermeabilidade, fácil aplicação e criatividade a nível construtivo. Trata-se de um material que tem todas as características para nos continuar a servir, e tornando-o em pavimento estamos a aumentar o ciclo de vida do material, nunca descorando a vertente artística e refletida dessa reutilização. Pensou-se na calçada portuguesa de forma a adqur as tradições a soluções mais sustentáveis reduzindo desta forma o uso excessivo de recursos naturais que cada vez são mais preciosos (como a pedra), e desta forma partimos para outros recursos que podem responder às mesmas funções de uma forma mais sustentável para o planeta. Os pneus registam uma vivência, reflectem desgaste dos diversos caminhos que percorreram e tem essas mesmas marcas, cada quadrado conta-nos uma história diferente tal como as pedras da calçada, foi através desse paralelismo que se partiu para o projeto.

Pode-se adicionar pigmento ao cimento para dar cor ás juntas, desenhar imagens através da criação de quadrados de borracha de cor só para desenhos.

O produto final é uma película com quadrados dispostos em colunas, similar à disposição da calçada.

1º Lugar 2010

Ana Arribas e Cátia Fernandes

“Labirinto de pneus”

Resumo

Responder ao apelo lançado pela Valorpneu implicava obrigatoriamente pensar na forma de escoar pneus em fim de vida, dando - - lhes uma nova utilidade.

Como a borracha e mais concretamente o pneu é um material com boa resistência às condições atmosféricas decidiu-se direcionar o projeto para o espaço exterior.

Recorremos frequentemente ao espaço exterior para as nossas atividades lúdicas, daí surgiu a ideia de criar algo que servisse para o entretenimento a diversão os jogos e a interação entre várias pessoas.

Os labirintos de sebes foram famosos pela sua beleza e também pelos momentos de entretenimento que proporcionavam às pessoas que se emaranhavam na sua vegetação e se divertiam a procura de uma saída. Assim decidimos recorrer a esse conceito substituindo a vegetação por pneus usados, proporcionando assim o mesmo divertimento mas ao mesmo tempo passar uma mensagem ambiental e provocar nas pessoas o repensamento de consumo.

Assim como a vegetação dos labirintos tradicionais dá beleza ao espaço exterior também nos quisemos criar algo que embeleza-se esse espaço, reutilizando assim de forma cuidada cerca de 650 pneus.

Decidimos adaptar o conceito do labirinto à reutilização de grandes quantidades de pneus mostrando que é possível reaproveitar de uma forma estética um material do consumo do quotidiano.

1º Lugar 2011

Filipe Valadares e Miguel Bravo

“ Betão com borracha proveniente de pneus usados”

Resumo

Os problemas associados à colocação de pneus usados em aterros levaram à necessidade do desenvolvimento de diversos destinos sustentáveis para estes resíduos. Desde o início da década de 1990 que o comportamento dos betões com agregados de borracha de pneus usados (BAP) tem sido estudado. Nesta investigação, pretendeu-se avaliar o desempenho dos BAP em termos mecânico e de durabilidade. Para isso, foram realizados ensaios de resistência à compressão, resistência à tração por compressão diametral, módulo de elasticidade, resistência ao desgaste por abrasão, retração, absorção de água por imersão, absorção de água por capilaridade, resistência à carbonatação e resistência à penetração de cloretos. Nesta pesquisa, efetuaram-se betões com 5, 10 e 15% em volume de substituição de agregados naturais por agregados de borracha de pneus usados, tendo-se estudado a substituição em agregados finos, em grossos e em ambos.

Nesta investigação, procedeu-se ainda à análise da influência do tipo de trituração da borracha, produzindo-se betões com agregados de borracha de pneus usados (AP) triturados pelo processo mecânico e criogénico, uma vez que esta análise ainda não tinha sido efetuada nas investigações internacionais existentes.

A maioria das propriedades dos betões com agregados de borracha de pneus usados demonstraram piores características, por comparação com o betão de referência. Esta redução de desempenho demonstrou ser bastante variável consoante a dimensão dos AP utilizados. No entanto, no ensaio de resistência à abrasão, obtiveram-se resultados positivos, atingindo-se melhorias significativas em todos os betões. Este resultado, aliado à reduzida massa volúmica e ao bom comportamento térmico e acústico deste material, demonstra que estes betões podem ser aproveitados para diversas aplicações. Quanto à análise comparativa dos métodos de trituração dos AP, observou-se uma ligeira melhoria em relação a algumas propriedades mecânicas com a utilização de AP obtidos pelo processo criogénico.

Menção Honrosa 2011

Bruno Vasconcelos e Pedro Malaca

“Bin-Piking”

Resumo

As indústrias da reciclagem e da reutilização de pneus tem vindo a sofrer um enorme crescimento que é em grande medida fruto da consciencialização do enorme impacto ambiental associado a este resíduo. Apesar de todos os esforços envidados, esta indústria ainda percorre os seus primeiros passos, o que é visível quer ao nível da exploração das diferentes vertentes da reutilização e reciclagem, quer ao nível de desenvolvimento e maturidade dos equipamentos empregues na reciclagem. Um dos aspectos menos desenvolvido é a transferência dos pneus provenientes da recolha para os processos industriais de reciclagem. O presente trabalho pretende solucionar as limitações verificadas nesta transferência de pneus para ambiente estruturado e também na inspeção automática dos mesmos. A célula robótica desenhada para o efeito, tem utilização imediata como um sistema autónomo de alimentação de pneus, o qual é requerido pelos actuais processos de reciclagem, permitindo também uma classificação baseada num sistema de visão artificial. A solução encontrada constitui ainda um módulo basilar para o desenvolvimento futuro de linhas de valorização de pneus, as quais terão que ter em conta o tipo e estado (piso, resistência estrutural, etc) dos pneus a reciclar por forma a efectuar o tratamento mais adequado.

Menção Honrosa 2011

Maria Neto

“Do pneu ao Refúgio”

Resumo

O presente projeto diz respeito a um refúgio sustentável insuflável de emergência, de uso em situações de catástrofes naturais, áreas de conflito ou situações de guerra; pronto a usar sem necessidade de montagem ou acessórios, SIES, apresenta-se como um projeto inovador pela utilização de manta reciclada proveniente de pneus usados e pela sua aplicação como habitação temporária eficaz. O conceito do pneu ao refúgio, permitiu dar forma a um projeto inovador e sustentável de gestão e destino de pneus usados. O refúgio é todo ele composto por manta de pneu reciclado, o que lhe confere simultaneamente elasticidade para resistir aos impactos e se adaptar à morfologia do terreno, com um grau de rigidez que lhe permite assegurar um refúgio estável e de condições térmicas e acústicas únicas.

Desta forma, o presente projeto é útil para preencher falhas que existem hoje nos objetos utilizados em situações de emergência e no seu planeamento, oferecendo a solução para a necessidade de habitar em situação de catástrofe.

É útil por proporcionar uma relação qualidade/preço que não existe nos elementos utilizados pelas equipas de intervenção, nomeadamente em tendas e objetos similares.

Sendo facilmente transportável e flexível, dá resposta às necessidades básicas de higiene, conforto e sociabilidade e viabiliza economicamente esta intervenção sustentável aliando-se ao conceito de produto ligeiro comercializável, de baixo custo, flexível e pré-fabricado.

O projeto SIES, do pneu ao refúgio, é constituído por três unidades básicas com diferentes funções, que quando organizadas entre si, dão resposta a várias necessidades de emergência.

Desta forma, o presente projeto tem aplicação na área da proteção civil e da ajuda internacional, através da criação de refúgios de emergência que facilitam o tempo de resposta destas entidades e permitem o uso imediato, apresentando-se como uma alternativa sustentável às limitadas tendas de campanha, entre outros objetos similares, aplicados ainda hoje às situações de emergência por todo o mundo.

1º Lugar 2012

Diogo Pedro

“Argamassas com granulado de Borracha”

Resumo

A questão ambiental tem merecido uma atenção especial por parte do sector da construção que tem procurado encontrar soluções que possibilitem o reaproveitamento e a reciclagem de produtos.

Inserido neste âmbito, este artigo pretende analisar a influência da incorporação de materiais finos provenientes da trituração de pneus em argamassas.

Deste modo, argamassas com diferentes taxas de substituição de agregados naturais por agregados de borracha de pneus usados (5, 10 e 15% do volume total de agregados) foram comparadas com uma argamassa padrão. Em todos os casos, o tamanho das partículas foi menor do que 2 mm. Foram realizados ensaios às seguintes propriedades: análise granulométrica; baridade; consistência por espalhamento; massa volúmica; resistência à flexão e à compressão; absorção de água por capilaridade; suscetibilidade à fendilhação; variação dimensional; aderência ao suporte; módulo de elasticidade; permeabilidade ao vapor de água; resistência ao choque; retração restringida e resistência à tração; compatibilidade com o suporte (envelhecimento).

Os resultados mostram que a incorporação de agregados de borracha permite às argamassas adquirir um melhor desempenho a nível de deformabilidade.

Contudo, existe o inconveniente da sua resistência ser reduzida.

Neste trabalho, foram também comparadas argamassas com agregados de borracha obtidos por diferentes processos de reciclagem.

Menção honrosa 2012

Pedro Mendonça

“Fachadas de pneu reciclado”

Resumo

Este trabalho pretende lançar uma nova aplicação para a reciclagem de pneus usados que terá como principal destinatário o sector da construção. Pretende-se usar os pneus como material de constituição de fachadas de edifícios, economizando matérias-primas e promovendo a redução da dependência energética deste sector. Os pneus são submetidos a um processo de transformação simples, criando painéis que darão origem a um sistema construtivo frequentemente designado de fachada ventilada. Esta tecnologia de construção cada vez mais utilizada proporciona um grande aumento do conforto térmico e poupança energética, permitindo ainda aumentar a durabilidade da fachada exterior do edifício, reduzindo as patologias construtivas e as necessidades de manutenção. Recorre-se assim ao uso de um sistema mais eficiente que centraliza as urgentes preocupações ecológicas e económicas, cumprindo os processos de certificação energética cada vez mais rígidos. O uso de pneus como constituintes dos painéis, multiplica as vantagens inerentes ao uso deste sistema, permitindo a revalorização de uma matéria abundante, que será usada em detrimento de outras escolhas, de proveniências mais distantes, menos rentáveis e eficientes, reduzindo a pegada ecológica do sector da construção. A sua aplicação é compatível com todos os climas e com diferentes tipos de edifícios, desde a construção comum, ao mobiliário urbano, adaptando-se às mais diversas tipologias como a habitação unifamiliar, edifícios públicos ou grandes unidades industriais.

Coaduna-se ainda com a imagem contemporânea, estando no presente trabalho definidas algumas propostas de acabamentos e texturas para o painel de modo a proporcionar várias opções estéticas e de personalização.

Menção Honrosa 2012

Pedro Gonçalves

“SAFE-Concept Rail”

Resumo

Durante décadas não era imaginável a utilização de borracha para aplicação em diversos produtos (exemplo a calçada, optavam pela utilização do cimento). Mas com o passar do tempo e com a necessidade de utilização de novos conceitos, começaram por ir à busca de novas realidades.

Muitos profissionais começaram a focar a sua função em busca de um método sustentável. Com a busca de novas necessidades foram surgindo novas técnicas para a fabricação de vários produtos e materiais.

O uso de borracha de pneu reciclado foi algo que veio trazer vantagens para a sociedade e consequentemente para o meio ambiente. Podendo ser aplicado em diversas situações tais como calçadas, caminhos, pistas de corrida, áreas de recreação infantil entre outras situações. O objetivo principal deste projeto é desenvolver um novo rail de estrada utilizando unicamente materiais recicláveis (Granulado de Borracha), com processos de produção já existentes que minimizem o impacto ambiental, reduzindo desta forma o uso de recursos não renováveis, sendo assim amigáveis para o meio ambiente.

Para além das vantagens que foram citadas, pretende-se que a junção entre este tipo de matéria-prima e a forma do rail se torne algo harmonioso, entre o condutor a via e meio envolvente.

Contudo, a finalidade não é apenas centrar no ambiente harmonioso da forma, mas sim criar um novo conceito de rail modelar que possa ser resistente ao impacto de um automóvel e ao mesmo, tendo a capacidade de travar o impacto de um carro e ao mesmo tempo ser suficientemente elástico tempo que consiga suavizar um confronto entre o motard e rail a fim de diminuir ao máximo o trauma do impacto.

A Tertúlia “**Remade in Portugal apresenta Prémios Inovação Valorpneu**” acontece no âmbito da exposição de design ecológico *Remade in Portugal*, que apresenta objectos de design com preocupações ambientais realizados por jovens, premiados no concurso Prémio Inovação Valorpneu, lançado pela empresa Valorpneu em 2009. Esta mostra apresenta os trabalhos premiados e alguns mais que se destacaram desde 2009 até ao último concurso, em 2012.

A tertúlia pretende expor as diferentes abordagens na valorização de pneus usados, realizadas pelos vencedores do Prémio Inovação Valorpneu, entre 2009 e 2012, e os conhecimentos sobre sustentabilidade e a preservação do meio ambiente de profissionais nestas áreas.

Convidaram-se assim a Dr.^a Climénia Silva, Directora Geral da Valorpneu, o Arqt. Roberto Cremascoli, Director Artístico do projecto Remade in Portugal e os vencedores do Concurso Prémio Inovação Valorpneu 2009/2012, Carlos Laginhas, Cátia Fernandes e Ana Arribas, Miguel Bravo e Filipe Valadares e Diogo Pedro.

A Tertúlia “Remade in Portugal apresenta Prémios Inovação Valorpneu”, terá lugar, no auditório Fnac, no NorteShopping no dia 5 de junho pelas 15 horas.



OS CONVIDADOS

Climénia Silva

Climénia Silva é Directora Geral da Valorpneu, sociedade responsável pela gestão do fluxo específico dos pneus usados em Portugal, entidade licenciada para o exercício da sua atividade pelos Ministérios do Ambiente e da Economia. Iniciou a carreira profissional como consultora na empresa internacional Ernst & Young, tendo em seguida ingressado na Michelin em Portugal como diretora financeira da empresa. Participou em projetos europeus em diversos domínios transversais ao grupo Michelin e à reciclagem dos pneus em fim de vida. É licenciada em Gestão e Organização de Empresas pelo ISEG.

Roberto Cremascoli

Licencia-se em 1994 na *Facoltà di Architettura del Politecnico di Milano*, com uma tese final coordenada pelos arquitetos Álvaro Siza (Porto) e Pierluigi Nicolini (Milão) e depois de ter estudado 2 anos na cidade do Porto.

Entre 1995 e 2001 trabalha com Álvaro Siza e João Luís Carrilho da Graça.

Em 2001 funda em Portugal o gabinete “roberto cremascoli, edison okumura e marta rodrigues, arquitectos, Lda”.

Desde então ganhou o primeiro prémio no Concurso Internacional para o Centro de Ciências e Tecnologias do Mar em Matosinhos, Portugal, no Concurso para a Recuperação da Antiga Fábrica de Resina da Marinha Grande, Portugal e no Concurso Internacional em duas fases para a Requalificação Urbanística da Praça Garibaldi em Cantù, Itália; e o segundo prémio do Concurso para a Nova Biblioteca Municipal de Biella, Itália, para a Requalificação Urbanística da *Piazza 1º Ottobre*, Itália e para a Requalificação Urbana do espaço Saint-Michel em Bordéus, França.

Em 2010 o gabinete foi convidado a participar no Concurso “Call for Ideas: the Other City” Dream House for the Romani People, em Budapeste, na Hungria.

Atualmente o gabinete encontra-se a desenvolver projetos em Portugal, Itália, França e Suíça.

Em Itália possui projetos em coautoria com Álvaro Siza e em Portugal o gabinete é responsável pelo projecto de design Remade in Portugal.

Carlos Laginhas (2009)

Cátia Fernandes + Ana Arribas (2010)

Miguel Bravo + Filipe Valadares (2011)

Diogo Pedro (2012)

Vencedores do 1º lugar das três edições do Prémio Inovação Valorpneu, de 2009 a 2012 respectivamente.

Formados nas mais diversas áreas desde a engenharia ao design.

Carlos Laginhas insere-se na área de Engenharia Química, com diversos trabalhos publicados. Participou no Concurso Prémio Inovação Valorpneu em 2009.

Cátia Fernandes e Ana Arribas, vêm da área do design, concluíram a licenciatura em Arte e Design em 2012, concorrem ao Prémio Inovação Valorpneu 2010 com o projeto “Labirinto de Pneus”, um trabalho realizado em contexto académico.

Press Kit junho 2013

Miguel Bravo e Filipe Valadares, são licenciados na área de Engenharia Civil, desenvolveram o trabalho “Betão com borracha proveniente de pneus usados” que lhes deu distinção no Prémio Inovação Valorpneu do ano de 2011.

Diogo Pedro apresentou-se individualmente a concurso com o trabalho “Argamassa com granulado de borracha”, tem formação na area de Engenharia Civil e arrecadou o primeiro prémio do Concurso no ano de 2012.